



ARTIGO ORIGINAL

Curricular intervention increases adolescents' knowledge about asthma: a randomized trial[☆]



Ana Carla C. Coelho^{a,b,c,*}, Carolina de Souza-Machado^{a,b,c}, Thiara S. de Oliveira^b,
Tássia Natalie N. dos Santos^b, Álvaro A. Cruz^{b,d} e Adelmir Souza-Machado^{b,c,e}

^a Universidade Federal da Bahia (UFBA), Escola de Enfermagem, Salvador, BA, Brasil

^b Universidade Federal da Bahia (UFBA), Programa para o Controle da Asma na Bahia (ProAR), Salvador, BA, Brasil

^c Universidade Federal da Bahia (UFBA), Faculdade de Medicina da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde (PPgMS), Salvador, BA, Brasil

^d Universidade Federal da Bahia (UFBA), Faculdade Medicina, Salvador, BA, Brasil

^e Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Departamento de Biomorfologia, Salvador, BA, Brasil

Recebido em 16 de fevereiro de 2017; aceito em 12 de maio de 2017

KEYWORDS

Asthma;
Knowledge;
Education;
School health;
Prevention and
control

Abstract

Objectives: To evaluate the impact of a curricular intervention concerning the knowledge about asthma among adolescents from a public school.

Methods: This was a randomized, controlled trial study on a curricular intervention in asthma, carried out with asthmatic and non-asthmatic adolescents. The study participants were divided into a curricular intervention group for asthma (IG), and a control group with traditional curriculum (CG). Topics related to asthma were included in the curriculum, such as the disease concept, triggering factors, treatment, symptoms, action plan, and beliefs in popular myths about the disease. These topics were evaluated through a questionnaire with scores ranging from 0 to 20 points, expressed by the mean score. The acquisition of knowledge was evaluated 90 days and 540 days after the start of the intervention (baseline), by applying the mixed linear model for analysis of associations.

Results: 181 students participated in the study (IG = 101 and CG = 80). As shown by their scores before the intervention; the students were unaware about asthma (IG: $\bar{x} = 10.7 \pm 2.9$ vs. CG: $\bar{x} = 11.5 \pm 2.7$ points), its treatment (IG: $\bar{x} = 1.6 \pm 0.9$ vs. CG: $\bar{x} = 1.6 \pm 0.8$ points), and reported beliefs in popular myths about the disease (IG: $\bar{x} = 1.5 \pm 1.1$ vs. CG: $\bar{x} = 1.7 \pm 1.1$ points). After the intervention, the IG showed higher overall knowledge (GI: $\bar{x} = 15.5 \pm 3.1$ points), as well as knowledge about the treatment (GI: $\bar{x} = 2.5 \pm 1.0$ points), and two times

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.06.014>

[☆] Como citar este artigo: Coelho AC, de Souza-Machado C, Oliveira TS, Santos TN, Cruz AA, Souza-Machado A. Curricular intervention increases adolescents' knowledge about asthma: a randomized trial. J Pediatr (Rio J). 2018;94:325–34.

* Autor para correspondência.

E-mails: carla.carvalho@ufba.br, anac.cc@yahoo.com.br (A.C. Coelho).

PALAVRAS-CHAVE

Asma;
Conhecimento;
Educação;
Saúde escolar;
Prevenção & controle

more knowledge in the field “beliefs in popular myths about the disease” when compared to the CG. A greater probability of achieving satisfactory knowledge about asthma was noted in the IG (RR=3.5), with NTT=2.0.

Conclusion: The inclusion of the asthma topic in the curriculum improved knowledge about the disease in a subgroup of students.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Intervenção curricular eleva o conhecimento dos adolescentes sobre a asma: um ensaio randomizado

Resumo

Objetivo: Avaliar o impacto de uma intervenção curricular sobre o conhecimento em asma dos adolescentes de um colégio público.

Métodos: Ensaio controlado e randomizado de uma intervenção curricular em asma, conduzido com adolescentes, asmáticos e não asmáticos, alocados em: grupo intervenção curricular em asma (GI) e grupo controle com currículo tradicional (GC). Foram inseridos no currículo tópicos relacionados à asma, tais como conceito, fatores desencadeantes, tratamento, sintomas, plano de ação e crenças em mitos populares sobre a doença, avaliados por meio de um questionário com escore de 0-20, expressos em média de acertos. Avaliou-se a apreensão do conhecimento 90 dias e 540 dias após o início da intervenção (*baseline*), aplicou-se o modelo linear misto para análise das associações.

Resultados: 181 estudantes participaram do estudo (GI=101 e GC=80). Os estudantes desconheciam a asma, como revelam os seus escores anteriores à intervenção (GI: $\bar{x} = 10,7 \pm 2,9$ vs. GC: $\bar{x} = 11,5 \pm 2,7$ acertos), seu tratamento (GI: $\bar{x} = 1,6 \pm 0,9$ vs. GC: $\bar{x} = 1,6 \pm 0,8$ acertos) e relataram crenças em mitos populares sobre a doença (GI: $\bar{x} = 1,5 \pm 1,1$ vs. GC: $\bar{x} = 1,7 \pm 1,1$ acertos). Após a intervenção, o GI apresentou maior conhecimento geral (GI: $\bar{x} = 15,5 \pm 3,1$ acertos); sobre o tratamento (GI: $\bar{x} = 2,5 \pm 1,0$ acertos) e duas vezes mais conhecimento no domínio “crenças em mitos populares sobre a doença” comparado com o GC. Maior probabilidade de alcançar conhecimento satisfatório sobre a asma foi observado no GI (RR=3,5), com NNT=2,0.

Conclusão: A inserção do tema asma no currículo é capaz de elevar o conhecimento sobre a doença em um subgrupo de estudantes.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A asma é a doença crônica mais comum entre crianças e adolescentes, com prevalência mundial de 14%.¹ No Brasil, estima-se que 23,2% dos adolescentes apresentem sintomas sugestivos da doença, uma das maiores prevalências mundiais.² Nessa faixa etária, a asma ocupa a terceira causa de hospitalizações e de morte entre as doenças respiratórias³ no Brasil.

A educação é um dos pilares para o manejo da asma e tem sido preconizada por diretrizes nacionais e internacionais.⁴ A despeito dessas recomendações, observa-se que pacientes e parentes de asmáticos apresentam reduzido conhecimento sobre a doença, o que contribui para o subtratamento e a ausência de controle dos sintomas,⁵⁻⁷ elevada morbidade, isolamento social, incapacidade laboral futura⁷ e mortes precoces⁸ em idade escolar.⁹

O ambiente escolar é propício para orientações sobre asma, essencialmente para os adolescentes.¹⁰⁻¹⁶ Ações de educação nas escolas têm sido desenvolvidas por

profissionais de saúde e contribuído para redução do subdiagnóstico,¹¹ da morbimortalidade e do fardo emocional ocasionado pela asma, em países como EUA e Austrália,^{9,11,14} A despeito dos resultados exitosos em países de renda elevada, poucas são as iniciativas em países menos favorecidos economicamente.¹¹

Em países de renda média, a exemplo do Brasil, as intervenções educacionais sobre asma feitas nas escolas também podem ser uma estratégia efetiva para promoção da saúde, controle da asma e outras doenças respiratórias crônicas. Apesar disso, não existem ações padronizadas em nosso país que adotem orientações sobre asma nas escolas. Em Salvador-Bahia, apesar da existência de um programa exitoso para o controle da asma, em que a educação em saúde é um dos fortes pilares para o manejo da doença,¹⁷ não identificamos ações educacionais destinadas aos adolescentes no ambiente escolar.

Uma opção para desenvolvimento de ações educacionais destinadas à prevenção e promoção da saúde nas escolas é a inserção de temas relacionados à saúde no currículo

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8809911>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8809911>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)